

## Valorizar Cultura Local

O programa Cidade da Gente surgiu a partir de um diagnóstico: Curitiba apresentou baixíssimos níveis de confiança interpessoal, conhecimento político e participação na vida comunitária. Os dados do Índice de Democracia Local, aplicado em 2017, mostraram que a cultura democrática e seus princípios-chave de confiança e colaboração na cidade deixaram a desejar. Como forma de aprofundamento do diagnóstico, cerca de 100 líderes locais dialogaram sobre os principais fatores e alavancas que influenciam a confiança e colaboração localmente. Foram priorizadas três estratégias de valorização da cultura local, cultivo da cidadania e fortalecimento das lideranças comunitárias como alavancas para o desenvolvimento da cultura democrática de Curitiba, com mais confiança e colaboração.

**Valorização da cultura local: valorizar a cultura de ideias, valores e objetos de Curitiba por gerarem maior conhecimento sobre e senso de afinidade com os traços de diversidades e pontos de origem dos cidadãos de Curitiba.**

Formou-se o grupo de trabalho “Valorização da Cultura Local” como objetivo de promover iniciativas de valorização da cultura local, das diferentes formas de expressão da cultura curitibana, de forma a gerar o convívio com o diferente e maior senso de pertencimento a cidade de Curitiba. Ele foi formado por Felipe Guerra (Jaime Lerner Advogados), Andrea Sorgenfrei (PinÓ) e Zeca Fernandes (UFPR). O grupo desenvolveu uma pesquisa sobre o modus operandi de artistas culturais, formalizou uma proposta de coconstrução de uma plataforma cultural, e deu andamento a duas escutas sobre as dores em comum e linhas de ação para o setor cultural.

### Resultados Destaques:

Os 12 artistas culturais que responderam à pesquisa aparentam ser/estar: abertos às ações via cooperativas e vínculo com a iniciativa privada; insatisfeitos com sua sustentabilidade financeira e atribuindo a culpa às políticas culturais e ao nível cultural e educacional da população brasileira; e abertos ao tema de cidadania e transformação social por meio da cultura, apesar de certos grupos culturais já possuírem predisposições quanto quais grupos ou redes cooperam e têm mais afinidade com.

Foram identificados os seguintes pontos em que as dores são mais próximas: necessidade de valorização da arte e cultura (das linguagens artísticas e suas múltiplas etnias, visões de mundo, grupos e expressões), necessidade de aprimorar a gestão cultural e a economia criativa (de mecanismos de sustentabilidade financeira dos artistas) e necessidade de priorizar a educação como chave para a valorização da cultura.

O Cidade da Gente agora é da gente.... e agora? A partir desses resultados, identificamos as seguintes propostas de próximos passos que convidamos você a promover e incentivar para que nossa cidade se torne uma mais democrática:

- ➔ **Articular o setor para encontros constantes de trocas, apoio mútuo e desenho de iniciativas coletivas**, com participação também de gestores públicos (Fundação Cultural de Curitiba, Secretaria Estadual da Comunicação Social e Cultura) nesses encontros;
- ➔ **Encontrar caminhos, através do diálogo com diferentes setores, para aprimorar a formação dos atores culturais locais** – olho no empreendedorismo, gestão cultural e economia criativa, e inovação;
- ➔ **Comunicar a importância da cultura e da arte para a sociedade**, desde a educação básica até a comunicação em massa, ressignificando o que é a cultura e sua importância para a sociedade como um todo.

